



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM FISIOTERAPIA E FUNCIONALIDADE

**ANNA CAROLINE RIBEIRO DE MOURA**

**VALIDAÇÃO DA VERSÃO BRASILEIRA DO QUESTIONÁRIO WORLD HEALTH  
ORGANIZATION DISABILITY ASSESSMENT SCHEDULE (WHODAS 2.0) PARA  
MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA**

FORTALEZA – CE

2022

Anna Caroline Ribeiro de Moura

VALIDAÇÃO DA VERSÃO BRASILEIRA DO QUESTIONÁRIO WORLD HEALTH  
ORGANIZATION DISABILITY ASSESSMENT SCHEDULE (WHODAS 2.0) PARA  
MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia e Funcionalidade da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de mestre em fisioterapia e funcionalidade. Linha de pesquisa: processos de avaliação e intervenção no sistema musculoesquelético nos diferentes ciclos da vida.

Orientadora: Dra. Simony Lira do Nascimento

Coorientadora: Dra. Mayle Andrade Moreira

**FORTALEZA**

**2022**

# FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Universidade Federal do Ceará  
Biblioteca Universitária

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

- M884v Moura, Anna Caroline Ribeiro de.  
Validação da versão brasileira do questionário World Health Organization Disability Assessment Schedule (WHODAS 2.0) para mulheres com incontinência urinária / Anna Caroline Ribeiro de Moura. – 2022.  
82 f. : il.
- Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Medicina, Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia e Funcionalidade, Fortaleza, 2022.  
Orientação: Profa. Dra. Simony Lira do Nascimento.  
Coorientação: Profa. Dra. Mayle Andrade Moreira.
1. Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. 2. Incontinência Urinária. 3. Estudo de Validação. I. Título.
- 

CDD 615.82

Anna Caroline Ribeiro de Moura

VALIDAÇÃO DA VERSÃO BRASILEIRA DO QUESTIONÁRIO WORLD HEALTH ORGANIZATION DISABILITY ASSESSMENT SCHEDULE (WHODAS 2.0) PARA MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia e Funcionalidade da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de mestre em fisioterapia e funcionalidade. Linha de pesquisa: processos de avaliação e intervenção no sistema musculoesquelético nos diferentes ciclos da vida.

Orientadora: Dra. Simony Lira do Nascimento

Coorientadora: Dra. Mayle Andrade Moreira

Aprovada  
em:

BANCA EXAMINADORA

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Dra. Simony Lira do Nascimento (Orientadora)  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

---

Prof<sup>a</sup>. Dra<sup>a</sup> Mayle Andrade Moreira (Coorientadora)  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

---

Prof. Dr. Shamyry Sulyvan de Castro (membro interno)  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

---

Prof. Dra. Patrícia Driusso (membro externo)  
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

## **DEDICATÓRIA**

Dedico, primeiramente, esta dissertação ao Nosso Pai Criador, que esteve comigo me dando sustento nesse processo; aos meus amados pais, pelo apoio incondicional; e à dedicação da equipe PROFISM.

## AGRADECIMENTOS

Deus, agradeço ao Senhor por ter me sustentado e permitido que esta etapa profissional fosse alcançada.

Aos meus amados pais, Maria e Erivaldo, que me apoiam e me incentivam incondicionalmente na realização dos meus sonhos, essa conquista é para vocês.

Ao meu namorado Jéfter, por todo companheirismo e suporte, por ter estado ao meu lado, orando por mim nos momentos difíceis e comemorando os bons momentos.

À minha querida orientadora e amiga Simony, esse espaço é pouco para agradecer por todo o auxílio e paciência, por ter me dado a oportunidade de aprender e amadurecer nesse processo do mestrado. Me sinto lisonjeada em ser sua aluna.

À querida coorientadora e amiga Mayle, por todo o suporte e orientação desde a universidade, por se dedicar tão lindamente à nossa profissão.

À querida e amiga professora Vilena, obrigada por todos os conselhos. O PROFISM é fruto do amor que a senhora tem pela Fisioterapia na Saúde da Mulher.

À todas as amigas que a universidade me deu e que mesmo geograficamente distantes se fazem presente a todo momento. Obrigada Elizandra, Maria Paula, Mírian, Marta, Rayanne e Sofia.

À minha amiga Amanda e seu esposo Caio, por compartilhar bons momentos da vida com vocês.

A todos os colegas do mestrado, em especial à Rebeca, obrigada pela construção da nossa amizade e companheirismo, pelo apoio e suporte que fomos uma para outra nesse processo do mestrado e na vida.

A todos os profissionais da Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC). Às fisioterapeutas Amene e Isabella por todo o companheirismo.

Ao Dr. Leonardo Bezerra, a Dra. Rayanne Moreira e nossa equipe pelo companheirismo diário, conselhos e incentivo no consultório. Obrigada à todas as nossas pacientes.

Ao time PROFISM, minha família da universidade, como é linda a dedicação com nossas pacientes. Agradecimento especial à Karol, Ilana, Thalia e Carol pelo empenho no PIBIC e nas coletas de pesquisa.

Aos professores e técnicos administrativos do Programa de Pós Graduação em Fisioterapia e Funcionalidade.

Às mulheres que contribuíram para esta pesquisa, muito obrigada.

## DESCRIÇÃO DA DISSERTAÇÃO PARA LEIGOS

A incontinência urinária pode ser definida como a perda urinária de qualquer quantidade de urina, existindo três tipos mais comuns: a incontinência urinária de esforço, de urgência e a mista. Na incontinência de esforço acontece a perda de urina em situações de tosse, espirro ou esforço físico; na incontinência de urgência é quando a perda está associada ao desejo súbito de urinar; e a incontinência urinária mista é quando há a presença dos dois tipos. Mulheres com incontinência urinária podem ter limitações e restrições nas atividades diárias e sua participação social devido a perda de urina. Além de ser um problema físico, a incontinência urinária pode afetar negativamente a funcionalidade.

Mas o que é a funcionalidade? A funcionalidade é um termo que abrange todas as estruturas e funções físicas, atividades, participação social e seus fatores associados sob um ponto de vista de que somos seres individuais e únicos. Embora várias mulheres possam ter incontinência urinária de diferentes tipos e gravidade não significa que essa condição de saúde afete todas da mesma forma. Por esse motivo, a Organização Mundial da Saúde criou um questionário com o objetivo de avaliar a funcionalidade das pessoas, chamado de WHODAS 2.0. O WHODAS possui 36 perguntas sobre o quanto a condição de saúde da pessoa dificulta diversos aspectos da sua vida como: compreensão e comunicação; movimentação e locomoção; lidar com a própria higiene, vestir-se, comer e permanecer sozinho; interações com outras pessoas; responsabilidades domésticas, lazer, trabalho e escola, e participação em atividades comunitárias e na sociedade.

Porém, esse instrumento ainda não foi avaliado se é bom para avaliar a funcionalidade e a incapacidade relacionadas à incontinência urinária. Esse processo de testar o questionário chama-se validação. Para fazer uma validação é necessário seguir um passo a passo para diminuir as chances de erros. Esta pesquisa foi realizada em dois serviços de saúde, um público - Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC) e uma clínica de Ginecologia privada, da cidade de Fortaleza-Ceará, Brasil, no período de março de 2020 a junho de 2022.

Após finalizar a pesquisa, verificamos por meio de testes estatísticos que o instrumento WHODAS 2.0 é confiável para ser usado presencialmente e por telefone em mulheres com incontinência urinária.



## RESUMO

**Introdução:** A incontinência urinária (IU) é definida como perda involuntária de qualquer quantidade de urina. Mais prevalente nas mulheres, a IU afeta vários aspectos da qualidade de vida, podendo também afetar a funcionalidade das mulheres. Atualmente a OMS recomenda fortemente abordagens em saúde e pesquisas pautadas no modelo da funcionalidade, pois estas aproximam-se das reais dificuldades enfrentadas pelos pacientes que possuem disfunções. O questionário World Health Organization Disability Assessment Schedule (WHODAS 2.0) foi criado com a finalidade de avaliar a funcionalidade de diversos públicos com diferentes condições de saúde, no entanto ainda não se conhecem suas propriedades psicométricas quando aplicado em mulheres com IU. **Objetivos:** Testar as propriedades psicométricas do instrumento WHODAS 2.0 para mulheres com incontinência urinária. **Métodos:** Estudo de validação e confiabilidade do questionário WHODAS 2.0 na versão de 36 itens. A pesquisa foi realizada na Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC) e em clínica privada de ginecologia e fisioterapia pélvica em Fortaleza/Ceará de março de 2020 a junho de 2022. Foram incluídas mulheres com sintomas de IU de urgência, esforço ou mista, a partir de 18 anos, sem distúrbios cognitivos. Foram excluídas mulheres com dor pélvica crônica de qualquer etiologia, prolapsos de órgãos pélvicos severos e com incontinência urinária de origem neurogênica. Após obtenção do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), a aplicação dos instrumentos foi realizada por meio de duas entrevistas (sendo a primeira presencial e a segunda via telefone após 1 a 2 semanas). Para o processo de validação do instrumento World Health Organization Disability Assessment Schedule (WHODAS 2.0) foram utilizados os seguintes questionários auxiliares: Mini exame do estado mental (MEEM), Medidas de gravidade do Kings Health Questionnaire (KHQ), Índice de Severidade da Incontinência (ISI), Questionário de Consulta Internacional sobre Incontinência (ICIQ-SF) e o Pelvic Floor Impact Questionnaire (PFIQ-7). O delineamento das propriedades psicométricas seguiu a taxonomia, definições e diretrizes do Consensus-based Standards for the Selection of Health Measurement Instruments (COSMIN). Foram testadas a confiabilidade pelo coeficiente alfa de Cronbach, a confiabilidade teste-reteste pelo coeficiente de correlação intraclass (CCI), a validade concorrente com a correlação Spearman, e a validade de construto com o teste de hipóteses pela ANOVA. **Resultados:** Foram incluídas 101 mulheres com IU com média de idade de 50,71 anos (DP±10,39). O WHODAS 2.0 apresentou boa confiabilidade em todos os domínios e excelente confiabilidade no escore total (alfa de Cronbach a partir de 0.8). Na confiabilidade teste-reteste evidenciou valores de CCI entre moderado e bom (CCI: 0,59 a 0,87 no escore total do WHODAS). Em relação à análise da validade concorrente, observamos correlação positiva dos domínios do WHODAS

2.0 com todos os instrumentos padrão-ouro, obtendo-se um maior destaque de correlação moderada para o domínio participação ( $\rho = 0,72 - p < 0,001$ ) e pontuação total ( $\rho = 0,73 - p < 0,001$ ) em relação ao PFIQ-7. A validade de constructo demonstrou que o WHODAS 2.0 foi capaz de demonstrar maiores impactos na funcionalidade de mulheres com incontinência urinária grave e muito grave. Conclusão: o instrumento WHODAS 2.0 mostrou-se um questionário confiável e válido para fins de investigação da funcionalidade e incapacidade de mulheres com incontinência urinária.

**Palavras-chave:** Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde; Incontinência Urinária; Estudo de Validação.

## ABSTRACT

**Introduction:** Urinary incontinence (UI) is defined as the involuntary loss of any amount of urine. More prevalent in women, UI affects several aspects of quality of life, and can also affect women's functioning. Currently, the WHO strongly recommends health approaches and research based on the functioning model, as this approach the real difficulties faced by patients who have dysfunctions. The World Health Organization Disability Assessment Schedule (WHODAS 2.0) questionnaire was created with the purpose of evaluating the functioning of different groups of people with different health conditions. However, its psychometric properties when applied to women with UI are not yet known. **Objectives:** To test the psychometric properties of the WHODAS 2.0 instrument for women with urinary incontinence. **Methods:** Validation and reliability study of the WHODAS 2.0 questionnaire in the 36-item version. The research was carried out at the Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC) and at a private gynecology and pelvic physiotherapy clinic in Fortaleza/Ceará from March 2020 to June 2022. 18 years old, without cognitive disorders. Women with chronic pelvic pain of any etiology, severe pelvic organ prolapses and urinary incontinence of neurogenic origin were excluded. After obtaining the Free and Informed Consent Form, the instruments were applied through two interviews (the first being face-to-face and the second via telephone after 1 to 2 weeks). For the validation process of the World Health Organization Disability Assessment Schedule (WHODAS 2.0) instrument, the following auxiliary questionnaires were used: Mini Mental State Examination (MMSE), King's Health Questionnaire (KHQ) Severity Measures, Incontinence Severity Index (ISI), the International Incontinence Consultation Questionnaire (ICIQ-SF) and the Pelvic Floor Impact Questionnaire (PFIQ-7). The design of psychometric properties followed the taxonomy, definitions and guidelines of the Consensus-based Standards for the Selection of Health Measurement Instruments (COSMIN). Reliability was tested by Cronbach's alpha coefficient, test-retest reliability by the intraclass correlation coefficient (ICC), concurrent validity with the Spearman correlation, and construct validity with the hypothesis test by ANOVA. **Results:** 101 women with UI with a mean age of 50.71 years ( $SD \pm 10.39$ ) were included. WHODAS 2.0 showed good reliability in all domains and excellent reliability in the total score (Cronbach's alpha from 0.8). In test-retest reliability, ICC values were between moderate and good (ICC: 0.59 to 0.87 in the total WHODAS score). Regarding the analysis of concurrent validity, we observed a positive correlation of the WHODAS 2.0 domains with all the gold standard instruments, with a greater emphasis on moderate correlation for the participation domain ( $\rho = 0.72 - p < 0.001$ ) and score total ( $\rho = 0.73 -$

p<0.001) in relation to the PFIQ-7. Construct validity showed that WHODAS 2.0 was able to demonstrate greater impacts on the functioning of women with severe and very severe urinary incontinence. Conclusion: the WHODAS 2.0 instrument proved to be a reliable and valid questionnaire for the purpose of investigating the functioning and disability of women with urinary incontinence.

**Key words:** International Classification of Functioning, Disability and Health; Urinary incontinence; Validation Study.

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1	-O Modelo da CIF: Interação entre os componentes da CIF .....23
----------	---

## LISTA DE TABELAS E QUADROS

**Tabela 1.** Propriedades psicométricas baseadas no COSMIN utilizadas no presente estudo .....30

### PRODUTO

**Tabela1.** Análise descritiva dos dados sociodemográficos e histórico de saúde de mulheres com IU ..... 40

**Tabela 2.** Análise descritiva dos instrumentos: KHQ, ISI, PFIQ, ICIQ e WHODAS 2.0 .....42

**Tabela 3.** Análise da consistência interna (alfa de cronbach) e da confiabilidade teste reteste por telefone ..... 42

**Tabela 4.** Análise da validade concorrente entre os domínios do WHODAS 2.0 e os instrumentos KHG, ICIQ e PFIQ-7. .... 43

**Tabela 5.** Análise da validade de constructo (Teste de hipótese): Domínios do WHODAS 2.0 xGraus de severidade ISI..... 43

## LISTA DE ABREVIATURAS

IUE	Incontinência urinária de esforço
IUU	Incontinência urinária de urgência
IUM	Incontinência urinária mista
IU	Incontinência Urinária
QV	Qualidade de vida
OMS	Organização Mundial de Saúde
CIF	Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde
WHODAS	<i>World Health Organization Disability Assessment Schedule</i>
MEEM	Mini exame do estado mental
KHQ	<i>Kings Health Questionnaire</i>
ISI	Índice de Severidade da Incontinência
ICIQ-SF	Questionário de Consulta Internacional sobre Incontinência
PFIQ-7	<i>Pelvic Floor Impact Questionnaire</i>
PROFISM	Projeto de Extensão em Fisioterapia na Saúde da Mulher
MEAC	Maternidade Escola Assis Chateaubriand
IUGA	<i>International Urogynecological Association</i>
ICS	<i>International Incontinence Society</i>
COSMIN	<i>Consensus-based Standards for the Selection of Health Measurement Instruments</i>
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
CCI	Coefficiente de correlação intraclasse
RHO	Coefficiente de correlação de Spearman

DP	Desvio-padrão
N	Tamanho da amostra
SPSS	<i>Statistical Package for the Social Sciences</i>
M	Média
CAAE	Certificado de Apresentação para Apreciação Ética
CNS/MS	Conselho Nacional de Saúde/ Ministério da Saúde



## SUMÁRIO

<b>1.0 CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....</b>	<b>19</b>
1.1 Definições, epidemiologia e impactos da incontinência urinária em mulheres .....	19
1.2 Abordagem biopsicossocial na IU .....	20
1.3 Funcionalidade .....	21
1.4 Justificativa .....	23
<b>2.0 OBJETIVOS.....</b>	<b>23</b>
<b>3.0 MÉTODOS .....</b>	<b>23</b>
3.1 Delineamento da Pesquisa .....	23
3.2 Local de Pesquisa e Período de Coleta .....	24
3.3 Amostra .....	24
3.3.1 Critérios de inclusão .....	24
3.3.2 Critérios de exclusão .....	24
3.3.3 Captação das participantes e critério de descontinuação .....	25
3.3.4 Tamanho amostral .....	25
3.4 Aspectos Éticos .....	25
3.5 Instrumentos de Coletas de Dados.....	26
3.5.1 Caracterização da amostra .....	26
3.5.2 Instrumento WHODAS 2.0 versão 36 itens .....	26
3.5.3 Instrumentos auxiliares para o processo de validação .....	30
4.6 Procedimentos para Validação Do Instrumento .....	30
4.7 Análise dos dados .....	31
<b>5 PRODUTO.....</b>	<b>33</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>51</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>52</b>
<b>MINI CURRÍCULO .....</b>	<b>56</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>60</b>
ANEXO 1 – INSTRUMENTO WHODAS 2.0.....	60
ANEXO 2 – MINI EXAME DO ESTADO MENTAL (MEEM).....	72
ANEXO 3 - MEDIDAS DE GRAVIDADE DO KING’S HEALTH QUESTIONNAIRE (KHQ).....	73
ANEXO 4 – ÍNDEX DE SEVERIDADE DA INCONTINENCIA (ISI) .....	74
ANEXO 5 - QUESTIONÁRIO DE CONSULTA INTERNACIONAL SOBRE INCONTINÊNCIA (ICIQ-SF).....	75

ANEXO 6 – PELVIC FLOOR IMPACT QUESTIONNAIRE (PFIQ-7) .....	76
<b>APENDICES.....</b>	<b>77</b>
APENDICE 1 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO .....	77
APENDICE 2 – FICHA DE COLETA DOS DADOS PESSOAIS E SOCIODEMOGRÁFICOS .....	79
APENDICE 3 – CHECK LIST DE INCLUSÃO DAS PARTICIPANTES .....	80
APÊNDICE 4 – PARECER DE APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA .....	81
APENDICE 5 -CARD PARA DIVULGAÇÃO DA PESQUISA PARA LEIGOS .....	82

